



MANUAL DE INSTRUÇÕES

Construtor de matriz de riscos

Use bibliotecas específicas para contratação, contrato, obra, convênio, TIC e capacitação, comparando risco inerente e residual com controles e evidências.

Público principal	Planejamento, contratações e projetos
Categoria	Gestão de riscos e planejamento da contratação
Acesso	https://www.conveniospublicos.com.br/ferramentas/matriz-de-riscos

Este manual explica como preparar os dados, usar a ferramenta, conferir o resultado e evitar erros frequentes. Leia antes do primeiro uso e mantenha uma cópia junto aos procedimentos internos da equipe.

1. Para que serve

A matriz de riscos transforma eventos incertos em registros analisáveis: causa, evento, consequência, probabilidade, impacto, nível, controles e responsáveis. Esse encadeamento evita descrições vagas e facilita o acompanhamento das medidas de prevenção e contingência.

Use a matriz 5x5 como instrumento de priorização, não como decisão automática. A classificação deve ser revista quando surgirem novas evidências, alterações no objeto ou mudanças na capacidade de controle.

Principais benefícios

Risco inerente e residual	Compare o nível antes e depois dos controles para avaliar a efetividade das respostas.
Mapa de calor 5x5	Visualize a concentração dos eventos por probabilidade e impacto e priorize os riscos críticos.
Plano de tratamento	Registre ação preventiva, contingência, responsável, prazo, evidência e situação de monitoramento.

2. Antes de começar

- Defina o escopo: planejamento, seleção, execução, obra, convênio, TIC ou outro.
- Reúna informações do objeto, cronograma, responsáveis e controles existentes.
- Adote uma escala de probabilidade e impacto.

Privacidade e segurança

Use somente dados necessários. Evite inserir senhas, documentos sigilosos ou dados pessoais excessivos. Quando a ferramenta informar que o processamento ocorre no navegador, o usuário ainda deve trabalhar em equipamento e ambiente autorizados. Faça backup quando a atividade exigir continuidade em outro dispositivo.

3. Passo a passo de uso

- 1 Cadastre o evento de risco, separando causa, evento e consequência.
- 2 Classifique probabilidade e impacto do risco inerente.
- 3 Registre controles existentes.
- 4 Defina prevenção, contingência, responsável, prazo e evidência.
- 5 Avalie o risco residual.
- 6 Revise o mapa 5x5 e priorize riscos críticos.

Passos resumidos exibidos no site

1. Identifique o evento

Descreva causa, evento de risco e consequência de forma objetiva e verificável.

2. Avalie e controle

Classifique probabilidade e impacto, registre controles existentes e estime o risco residual.

3. Defina o tratamento

Atribua responsáveis, prazos, ações, evidências e critérios de acompanhamento.

4. Como conferir o resultado

- Risco deve ser um evento incerto, não uma simples condição atual.
- Prevenção atua antes; contingência atua após a ocorrência.
- Responsável e prazo precisam ser executáveis.
- Risco residual deve refletir os controles realmente adotados.

Saídas disponíveis

- Cadastro de riscos
- Mapa de calor 5x5
- Plano de tratamento
- Relatório
- CSV
- Backup

5. Erros frequentes que devem ser evitados

- Descrever o risco como frase vaga.
- Confundir causa com consequência.
- Cadastrar ação sem responsável e prazo.
- Manter a matriz sem atualização.

6. Salvar, exportar e compartilhar

Use os recursos de salvar, exportar, imprimir ou backup disponíveis na própria ferramenta. Antes de substituir um arquivo anterior, abra o resultado e confira se o conteúdo está completo. Para apresentar o resultado em processo administrativo, aplique o padrão do órgão e registre a revisão responsável.

A página da ferramenta possui o botão “Compartilhar ferramenta”. Em celulares compatíveis, ele abre a lista de aplicativos instalados. No computador, oferece WhatsApp, Facebook, LinkedIn, Telegram, X, e-mail e cópia do link. Nunca compartilhe o conteúdo preenchido quando houver informação protegida; compartilhe apenas o endereço público da ferramenta.

7. Perguntas frequentes

Matriz de riscos e mapa de riscos são a mesma coisa?

Os termos podem ser usados de formas diferentes. A ferramenta reúne o cadastro dos riscos, a avaliação e a visualização em mapa de calor.

A matriz substitui a análise técnica do objeto?

Não. A qualidade depende do conhecimento do objeto, do contexto, dos controles e das evidências disponíveis.

Posso usar em obras, serviços e convênios?

Sim. Há estruturas adaptáveis a contratações, execução contratual, obras, tecnologia, convênios e capacitação.

8. Checklist final

- Os dados de entrada foram conferidos com a fonte original.
- As opções e parâmetros escolhidos correspondem à situação analisada.
- O resultado foi revisado por pessoa responsável.
- Normas, prazos, competências e procedimentos internos foram validados.
- O arquivo final foi aberto e conferido antes de compartilhar ou protocolar.
- Foi feito backup quando o trabalho precisa continuar depois.

Convênios Públicos - ferramenta gratuita para apoio às rotinas administrativas. O resultado não substitui a análise técnica, jurídica, financeira ou institucional aplicável ao caso concreto.